

FLASH NEWS

N.º #05 | MAIO | 2022

Projeto: DEFESA E AMBIENTE

Textos: DADAQ/MAR/EXE/FAP/PJM | Fotografias/Imagens: DADAQ /MAR/EXE/FAP/PJM | Design: DSCR/P/SG

Partilhar boas práticas implementadas e iniciativas no âmbito do Ambiente tem como principal objetivo inspirar e convidar os demais a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido pela Defesa na área da sustentabilidade ambiental



29ª Edição: PDNA

As candidaturas à 29ª edição do Prémio Defesa Nacional e Ambiente encontram-se abertas até 30 de junho.

+++



Entrega do 28ºPDNA

Decorreu no passado dia 14 de março a entrega do 28º Prémio Defesa Nacional e Ambiente ao Centro de Informação Geoespacial do Exército.

+++

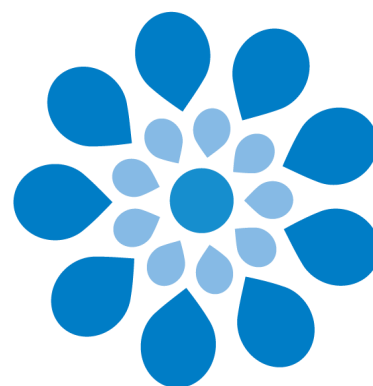




Portugal integra o IF CEED da EDA

A EDA lançou em outubro de 2021 um Fórum de Incubação para a Economia Circular na Defesa Europeia (IF CEED) que Portugal integra.

+++



eco.ap

Programa de Eficiência de Recursos
na Administração Pública

ECO.AP 2030 na Defesa Nacional

O despacho que estabelece os objetivos da Defesa para o triénio 2022-2024 no âmbito do ECO.AP foi publicado.

+++

CAPTECH ENERGY AND ENVIRONMENT



EDA cria o Captech Energy And Environment

A EDA determinou a transição do EnE WG para CapTech, concentrando-se na investigação de tecnologias de sistemas de energia e ambiente.

+++



Libertação de Peixes em Cascais

No dia 23 de março o Aquário Vasco da Gama efetuou, em parceria com o projeto Oeiras Educa, a libertação de algumas espécies marinhas.

+++



Exposição do Projeto "Peixes Nativos"

O Aquário Vasco da Gama, recebeu a exposição "Ictiofauna nativa dos rios da Região Oeste", durante o mês de fevereiro.

+++



Exército apoia na Remoção de Amianto

A Direção de Infraestruturas, procedeu à substituição de um conjunto de coberturas constituídas por fibras de amianto.

+++



Atribuição do "Coração Verde" à E.S. do Exército

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a LIPOR entregaram o Certificado Ambiental "Coração Verde" à Escola dos Serviços do Exército.

+++



Cultura Ambiental no Ensino do Exército

Os estabelecimentos de Ensino do Exército pautam as suas atividades evidenciando preocupações ambientais e sensibilizando a comunidade educativa para a tomada de comportamentos mais conscientes.

+++



Comemorar o Ambiente no Exército

O Exército celebra o Ambiente, no âmbito das comemorações do Dia do Exército e nos Dias Mundial da Água e da Árvore.

+++



O LPMPF implementa políticas ambientais

O Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Exército implementa políticas ambientais, sensibiliza e consciencializa os militares e civis para a defesa do ambiente.

+++



Natureza e a Biodiversidade no Exército

A Zona Militar da Madeira tem desenvolvido várias ações para a preservação do património natural.

+++



Exército e o consumo de Água da Torneira

O Regimento de Lanceiros Nº 2 e o Estabelecimento Prisional Militar aderiram à campanha de incentivo ao consumo de Água da Torneira.

+++





BA11 aposta na gestão florestal

A Base Aérea n.º 11 tem desenvolvido diversos esforços no sentido de melhorar a sua gestão florestal.

+++



BA6 e a economia circular

A Base Aérea n.º 6 colocou em marcha a Campanha "O futuro está ON" e associou-se à Brigada do Mar e ao Novo Mundo na angariação de componentes informáticos para alunos em Ensino à Distância.

+++



FA comemora o Dia Mundial da Árvore

A Força Aérea comemora o Dia Mundial da Árvore com várias iniciativas em diversas unidades.

+++



A PJM no caminho da sustentabilidade

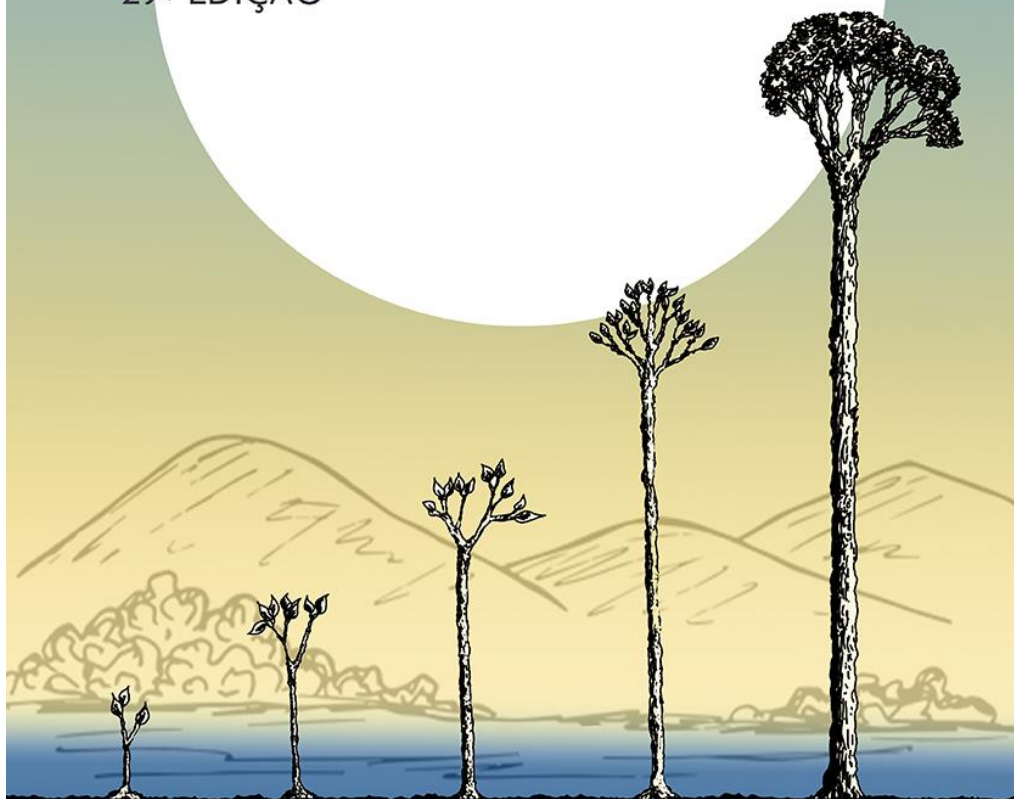
A PJM implementa medidas de eficiência energética, hídrica e de gestão de resíduos, contribuindo para a preservação de recursos e a redução da poluição.

+++



PRÉMIO DEFESA NACIONAL e AMBIENTE

29ª EDIÇÃO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

RECURSOS
DA DEFESA
Direção-Geral de Recursos
da Defesa Nacional

29ª Edição: PDNA

O Prémio Defesa Nacional e Ambiente (PDNA) destina-se a galardoar as boas práticas ambientais implementadas na Defesa Nacional com o objetivo de preservar o ambiente, traduzidas em projetos inovadores e relevantes que perspetivem o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia circular, iniciativas na gestão e utilização eficiente de recursos, na redução das emissões de gases com efeito de estufa, no uso do solo, na gestão e valorização de resíduos, do património natural e da biodiversidade, entre outras.

O prazo de submissão de candidaturas será até **30 de junho**.

O cartaz desta 29ª edição é alusivo à biodiversidade e ao ciclo de vida, aqui representados através da plantação de uma árvore e o seu crescimento, recordando a importância da proteção da biodiversidade e da conservação de habitats respeitando o tempo/ciclo da natureza.



Entrega do 28º PDNA - “Sustentabilidade energética do CIGeoE”

O 28º Prémio Defesa Nacional e Ambiente foi entregue à candidatura apresentada pelo Centro de Informação Geoespacial do Exército - “Sustentabilidade energética do CIGeoE”, pelos ministros da Defesa Nacional e do Ambiente e da Ação Climática, numa cerimónia que decorreu no CIGeoE, a 14 de março. Esta candidatura destacou-se pelo “contributo exemplar de integração das preocupações ambientais na atividade militar” apresentando, como principais medidas, a colocação de painéis fotovoltaicos, a colocação de fibra ótica no edifício, a utilização de equipamentos de eficiência máxima, consciencialização dos militares e civis para o consumo eficiente e a monitorização diária dos consumos, entre outras ações.

A instalação desta unidade de produção de eletricidade para autoconsumo já reduziu em cerca de 13% a energia elétrica consumida e evitou o uso de cerca de 27 toneladas de carvão e a emissão de cerca de 33 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera.

O MDN destacou o contributo exemplar do Centro de Informação Geoespacial do Exército para a integração das preocupações ambientais na atividade militar. Referiu também que, mais do que “incorporar as metas da neutralidade carbónica nas nossas missões e operações”, é necessário incorporar “a compreensão de que as alterações climáticas são um fator de aceleração de conflitos com um enorme impacto e potencial disruptivo para as nossas sociedades e para a segurança coletiva”. Acrescentou ainda ser urgente produzirem-se orientações estratégicas que tenham em consideração a realidade climática e falou da necessidade de se adaptar o ambiente operacional a esta nova realidade.





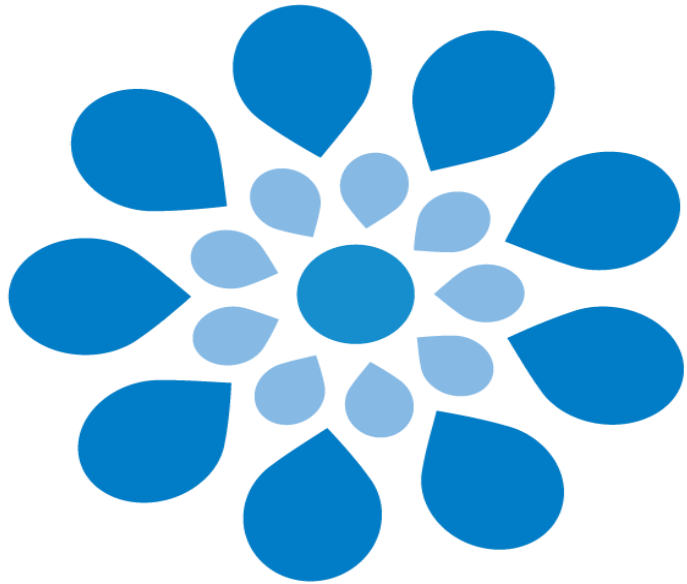
Portugal presente no IF CEED da EDA

A EDA lançou em outubro de 2021, um Fórum de Incubação para a Economia Circular na Defesa Europeia (IF CEED). O principal objetivo deste Fórum é reunir, nos próximos dois anos, os Ministérios da Defesa, Comissão Europeia, outras entidades públicas nacionais e internacionais relevantes, indústria, organizações de investigação e tecnologia e universidades. Tem como objetivo incubar projetos transnacionais colaborativos, aproveitando potenciais benefícios e financiamento acessível a nível europeu da aplicação dos princípios da circularidade ao setor de defesa.

Para isso, as atividades do IF CEED estão organizadas em torno de nove grupos temáticos de especialistas denominados “Círculos de Projetos” abarcando vários temas como “Matérias Primas Críticas”, “Manufatura Aditiva Circular”, “Materiais Circulares para Têxteis”, “Eco design Sustentável” “Diretiva-Quadro de Resíduos”, “EMAS na Defesa”, “Compras Verdes”, “Circularidade de Dados” e “Gestão de peças de sobressalentes”. Esses Círculos de Projetos visam desenvolver as ideias e/ou roteiros de projetos colaborativos transnacionais reais.

Portugal participa com vários *experts* oriundos da academia como, por exemplo, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade Aberta de Lisboa e do Instituto Politécnico de Leiria. Participam ainda elementos do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e também da DGRDN para além do representante nacional, pertencente à DGRDN.





eco·ap

**Programa de Eficiência de Recursos
na Administração Pública**

Implementação do Programa ECO.AP 2030 na Defesa Nacional

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, aprovou o Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030, que, além da eficiência energética, âmbito restrito da primeira versão do programa de 2011, passou a compreender as eficiências hídrica, material e de frotas, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE). As entidades abrangidas pelo programa devem elaborar, de três em três anos, um Plano de Eficiência ECO.AP 2030, devendo ter em consideração os objetivos relativos ao consumo de energia e de outros recursos, bem como as emissões de GEE, quando aplicável, estabelecidos por cada área governativa para o triénio seguinte.

Nesta sequência, foi publicado em Diário da República, no dia 24 de fevereiro de 2022, o Despacho n.º 1440/2022 do senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, que estabelece sete objetivos e medidas associadas para o triénio 2022-2024. Pretende-se aumentar a eficiência energética, a incorporação de energias renováveis, a eficiência hídrica, a eficiência material, a reabilitação e beneficiação de edifícios, promover a mobilidade sustentável de zero emissões, e ainda capacitar e sensibilizar os colaboradores sobre estas temáticas, assim como promover a divulgação dos resultados obtidos.

Após o registo do Gestor de Energia e Recursos (GER) no Barómetro ECO.AP, as entidades abrangidas pelo programa devem registar as suas instalações e elaborar os seus planos de eficiência, tendo como referência os objetivos descritos no despacho.



CAPTECH ENERGY AND ENVIRONMENT



AGÊNCIA EUROPEIA DE DEFESA | *CAPTECH ENERGY AND ENVIRONMENT*

Em junho de 2014, foi estabelecido o grupo de trabalho de ambiente e energia (EnE WG) da Agência Europeia de Defesa, com o objetivo de apoiar os ministérios da Defesa dos Estados-Membros participantes a lidar com a complexidade das questões energéticas e ambientais e seus impactos, promover a resiliência das Forças Armadas europeias e a sua transição para modelos ambientalmente mais sustentáveis.

Ao longo de sete anos, desenvolveram-se iniciativas como a formação de gestores de energia da Defesa (formação personalizada para as Forças Armadas), o projeto *Smart Blue Water Camps*, relativo a diagnósticos de eficiência hídrica em unidades militares, a iniciativa de recolha e análise de dados energéticos, ou o projeto ARTNET, referente à utilização de inteligência artificial em tecnologias de gestão de energia e de aspetos ambientais.

Reconhecendo o progresso alcançado pelo grupo de trabalho e com o desenvolvimento da Agenda Estratégica de Investigação de Energia e Ambiente da EDA, a agência determinou a transição do *EnE WG* para *CapTech* (grupo de capacidades tecnológicas). Assim, pretende-se concentrar as atividades na investigação de tecnologias de sistemas de energia e ambiente, que respondem às necessidades de desenvolvimento de capacidades identificadas pelos Estados-Membros. Além desta vertente, a *CapTech* manterá a atuação ao nível de troca de experiências entre Estados e análise do impacto das políticas comunitárias de energia e ambiente no sector. Esta decisão também surge na sequência da relevância acrescida que as questões ambientais estão a assumir ao nível comunitário e da Defesa, com a introdução do Pacto Ecológico Europeu e do *Climate Change and Defence Roadmap*.

A coordenação nacional é assegurada pela DGRDN, sendo que a primeira reunião decorreu nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2022.





Libertação de Peixes em Cascais

No passado dia 23 de março de 2022 o Aquário Vasco da Gama libertou duas patas-roxas, um sargo veado e um sargo do senegal, espécies comuns na nossa costa. Através do Programa Oeiras Educa, uma turma da Escola Básica Cesário Verde, localizada em Queijas, pôde participar na libertação destes animais. Uma das mais importantes missões dos aquários e zoológicos é a de conservar espécies ameaçadas a partir de reprodução em cativeiro. Os técnicos do Aquário têm reproduzido com muito sucesso algumas espécies de peixes que quando chegam a juvenis são libertados na natureza. Estas libertações permitem que as populações naturais destas espécies se fortaleçam, tornando-se assim mais resilientes às ameaças. Com esta atividade foi possível passar a mensagem da importância da conservação de espécies e proporcionar a estes alunos uma experiência memorável de participação ativa na grande missão que é fazer do mundo um lugar melhor!





Exposição do projeto "Peixes Nativos"

No âmbito das comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas, o Aquário Vasco da Gama, da Marinha Portuguesa, recebeu a exposição "Ictiofauna nativa dos rios da Região Oeste", durante o mês de fevereiro.

Esta exposição era composta por um conjunto de painéis informativos desenvolvidos no âmbito do Projeto Peixes Nativos, coordenado pelo ISPA - Instituto Universitário em parceria com a Águas do Tejo Atlântico, que contou com o apoio do Fundo Ambiental. Esta exposição teve como objetivo dar a conhecer este importante grupo faunístico e sensibilizar os visitantes para a necessidade de implementar medidas que minimizem o seu atual risco de extinção.

Para saber mais sobre o projeto consulte o link: www.peixesnativos.pt



1.



Atribuição do "Coração Verde" à Escola dos Serviços do Exército

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e o Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (LIPOR) entregaram o Certificado Ambiental "Coração Verde" à Escola dos Serviços, no dia 4 de fevereiro, resultante do "Projeto de Sustentabilidade" desenvolvido por esta Unidade.

O "Projeto de Sustentabilidade" da Escola dos Serviços teve início no dia 22 de setembro de 2020, com a assinatura de uma carta de compromisso que definiu como principal objetivo a promoção da sustentabilidade e a disseminação de boas práticas ambientais, designadamente no âmbito da correta gestão dos resíduos urbanos gerados nas suas instalações.

Esta parceria de colaboração tem permitido reforçar a participação ativa dos militares e civis da Unidade na correta e eficiente gestão de resíduos, não só através do estabelecimento de circuitos adequados de reciclagem, como também enquanto promotores de comportamentos sustentáveis, facilitadores da criação de modelos de gestão ambiental tendencialmente circulares, a nível individual e institucional.





O Exército apoia na Prevenção da Poluição do Ar: Remoção de Amianto

Durante o ano de 2021, a Direção de Infraestruturas do Exército, procedeu à substituição de um conjunto de coberturas com revestimento em fibrocimento, constituído por fibras de amianto.

A remoção de amianto foi realizada em seis Unidades do Exército, contabilizando um total de 8.874 m² de cobertura intervencionada. Destacam-se as unidades intervencionadas: Regimento de Infantaria n.º 1, Regimento de Infantaria n.º 15, Regimento de Engenharia n.º 3, Centro de Informação Geoespacial do Exército, Regimento de Guarnição n.º 1 e Regimento de Guarnição n.º 3.

O objetivo é mitigar o risco para a saúde pública e colmatar a degradação da cobertura do edificado, tendo em vista a reabilitação e preservação do património existente e a melhoria das condições de salubridade e habitabilidade dos imóveis. As obras foram executadas por pessoal credenciado e equipado para o efeito, incluindo a leitura de partículas de fibras de amianto, antes, durante e após a remoção dos painéis por parte de um laboratório credenciado. Os painéis depois de removidos foram embalados conforme prescrição da Autoridade para as Condições do Trabalho e, posteriormente, reencaminhadas para vazadouro autorizado para os resíduos perigosos em questão.





Cultura Ambiental nos Estabelecimentos de Ensino do Exército

Os estabelecimentos de Ensino do Exército pautam as suas atividades evidenciando preocupações ambientais e sensibilizando a comunidade educativa para a tomada de comportamentos mais conscientes.

O Colégio Militar (CM), baseando-se nas estratégias da *Foundation for Environmental Education*, tem como objetivo, até 2030, garantir que “todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável”. O Programa Eco-Escolas é um percurso conjunto, onde um pode fazer a diferença e onde muitos podem minimizar os erros das gerações anteriores e promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Foi atribuída a Bandeira Verde ao CM e reconhecida uma das alunas no Concurso “Onde está o Eco-Lápis”. Os alunos Delegados do Ambiente participaram no Conselho Eco-Escolas, onde foram definidas estratégias de ação em prol da melhoria da sustentabilidade ambiental a implementar durante o presente ano letivo.

O Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) integra, desde 2020, o Programa Escola Azul, cujo galardão hasteado é um marco importante para o IPE que pretende sensibilizar a comunidade educativa para a importância do Oceano. Este programa distingue escolas que trabalham temas relacionados com o mar e promovem a literacia do oceano. Desenvolveram-se várias ações, como a dinamização do Jogo “Vamos à pesca”, a criação da página “Escola Azul no IPE” e a participação no concurso nacional “Escola Secreta”, a fim de trabalhar a temática do oceano de forma estruturada, interdisciplinar e vertical. Estabeleceram-se parcerias para desenvolver essas competências dos alunos, tornando-os mais responsáveis e interventivos sobre questões ambientais.





Comemorar o Ambiente no Exército

O Exército celebra o Ambiente, no âmbito das comemorações do Dia do Exército e nos Dias Mundial da Água e da Árvore, apelando à adoção de atitudes e comportamentos benéficos para o ambiente, sensibilizando a população para a importância e escassez da água e a preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, quer ao nível da própria qualidade de vida dos cidadãos.

Na “Expo Exército 2021” foram expostas as principais atividades desenvolvidas na Brigada Mecanizada ao nível da proteção ambiental, designadamente o Sistema Integrado de Gestão Ambiental, o projeto “Fui à Tropa” (reciclagem de fardamento) e alguns dos produtos produzidos nos terrenos do Campo Militar de Santa Margarida. Paralelamente, decorreram momentos de consciencialização e sensibilização ambiental, tanto ao nível dos mais novos como dos adultos, através da realização de um “Quiz do Ambiente”.

O Dia Mundial da Água foi comemorado pelo Comando do Pessoal, que promoveu uma palestra subordinada ao tema “Segurança Hídrica para a Paz e o Desenvolvimento”, que contou com representantes das Águas do Norte, Águas do Porto e Águas de Gaia, e teve a assistência de militares e civis pertencentes às Unidades, Estabelecimentos e Órgãos deste Comando. Para assinalar o Dia Mundial da Árvore, a Direção de Formação, a Escola das Armas e o Estabelecimento Prisional Militar realizaram um conjunto de iniciativas, que incluíram a plantação de árvores e uma "caminhada ecológica" com a participação dos militares e civis. Por sua vez, a Unidade de Apoio Geral de Material do Exército realizou uma ação de arborização, através da plantação de 108 árvores da espécie *Pinus pinea*, contribuindo de forma significativa para a reflorestação do terreno.





O Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Exército implementa políticas ambientais

O Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos (LMPQF) desenvolve atividades muito específicas e suscetíveis de causar impactos ambientais. Por esta razão procura implementar políticas ambientais, sensibilizar e consciencializar os militares e civis para a defesa do ambiente.

O Departamento de Produção de Medicamentos do LMPQF foi remodelado recentemente tendo sido considerado no projeto a utilização eficiente de recursos, a minimização de ruído, a eficiência energética e a redução das emissões de GEE, quer na escolha dos materiais utilizados, quer nos novos equipamentos instalados. A gestão dos resíduos foi igualmente tida em conta através do reconhecimento do resíduo como um recurso com valor económico acrescentado, apostando-se na reutilização e na reciclagem para uma maior eficiência.

O LMPQF engloba uma variedade de atividades farmacêuticas, de entre as quais fazem parte o Controlo de Qualidade e o Laboratório de Análises Clínicas, cujas especificidades do trabalho desenvolvido acarretam responsabilidades acrescidas relativamente à proteção do ambiente, no que diz respeito à eliminação de resíduos. O LMPQF tem um contrato de prestação de serviços com a empresa Rentokil Initial Portugal, para a recolha e tratamento de resíduos hospitalares, e com a empresa SUCH (Serviço de Utilização Comum dos Hospitais) para recolha de resíduos líquidos de risco biológico, produzidos no decorrer da atividade de rotina do Serviço de Controlo de Qualidade.





Conservação da Natureza e da Biodiversidade, uma preocupação do Exército

A Zona Militar da Madeira tem desenvolvido ações conjuntas com o Governo Regional da Madeira e a Câmara Municipal do Funchal, a fim de colaborar nas ações de defesa do ambiente e na prevenção e apoio ao combate a fogos florestais, em prol da preservação do património natural, intervindo na floresta Laurissilva da Madeira, classificada como Património Mundial Natural da UNESCO. Estas ações têm lugar no Parque Natural da Madeira e no Parque Ecológico do Funchal, duas vezes por semana, numa iniciativa com mais de duas décadas. O Parque Natural da Madeira é uma reserva biogenética onde se pode encontrar uma flora e fauna únicas, e onde estão definidas reservas naturais integrais e parciais, paisagens protegidas e zonas para recreio. O Parque Ecológico do Funchal garante a conservação da natureza, a promoção da educação ambiental e a disponibilização de infraestruturas para recreio.

Também o Destacamento de Segurança do Porto Santo do Regimento de Guarnição N.º 3 participou na ação de voluntariado da Limpeza Costeira, na praia/calhau do Pedregal, recolhendo cerca de 25kg de lixo marinho. Associado ao projeto “Porto Santo Sem Lixo Marinho”, a Câmara Municipal do Porto Santo desafiou as entidades locais a realizarem uma ação de limpeza costeira. Este projeto é cofinanciado pelo Programa Ambiente dos *EEA Grants* Portugal, promovido pela WWF Portugal, em parceria com a AIDGLOBAL, a ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A., o Município do Porto Santo e a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (MARE-Arditi).





Exército reforça o seu compromisso com o consumo de Água da Torneira

O Regimento de Lanceiros N° 2 (RL2) e o Estabelecimento Prisional Militar (EPM) aderiram à campanha de incentivo ao consumo de Água da Torneira, contribuindo para uma maior sustentabilidade ambiental nas suas instalações.

No RL2 a água da rede pública passou a estar disponível nos Jarros de Vidro da Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL) nas diversas áreas comuns, proporcionando o acesso universal a este bem essencial, evidenciando a preocupação com o consumo sustentável e com as boas práticas ambientais. Esta medida foi determinante na redução do número de garrafas de plástico utilizadas diariamente pelos militares e civis.

O EPM colocou à disposição dos seus militares e civis uma máquina de refrigeração e filtragem de água, sendo este investimento mais um exemplo do respeito pelo meio ambiente por parte deste Estabelecimento, uma vez que permite a utilização da água da rede, contribuindo para a não proliferação de resíduos de plástico, evitando a compra de água engarrafada. O procedimento de filtragem por osmose inversa não envolve químicos, tornando a água pura e equilibrada, essencial para a hidratação do nosso organismo.

Desta forma, o RL2 e o EPM contribuem para as orientações da União Europeia e da Defesa Nacional e para a eliminação gradual da utilização de garrafas de plástico no Exército.





BA11 aposta na gestão do seu património florestal

A Base Aérea n.º 11 tem desenvolvido diversos esforços no sentido de melhorar a sua gestão florestal. De destacar uma ação de limpeza da floresta, que decorreu no dia 11 de fevereiro, que incidiu na desmatagem de espécies invasoras que existiam na área florestal da Base e contou com uma equipa constituída por diversos civis e militares da BA11; o desbaste de algumas árvores para evitar o aumento do perigo em caso de incêndio; e o corte de árvores que estavam em risco de desabar.

Em março, de forma a assinalar o dia internacional da floresta, procedeu-se à plantação de cerca de 100 árvores de diversas espécies, nomeadamente *Grevillia robusta*, *Liquidambar styraciflua*, *Quercus rubra* e *Callistemon citrinus*;

Por fim, e de forma a efetuar uma gestão mais criteriosa do património florestal presente na Unidade, foi aprovado o Plano de Gestão Florestal (PGF) da “Base Aérea n.º 11”, ao qual foi atribuído o n.º 184.BA.610.20200901. Este Plano foi atribuído após análise técnica por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.).





BA6 alinha a economia circular à componente social

A Base Aérea n.º 6 (BA6) colocou em marcha a Campanha "O futuro está ON" e associou-se à Brigada do Mar e ao Novo Mundo na angariação de computadores e componentes informáticos para alunos em Ensino à Distância. A BA6 doou 30 conjuntos de equipamentos informáticos recuperados (kits compostos por computadores, monitores, ratos, teclados e outros acessórios), ajudando assim alunos que não têm acesso a tecnologias. Para além da componente social, a ação contribuiu para reaproveitar equipamentos que já não tinham utilidade para a Unidade, numa perspetiva de implementação dos princípios da economia circular.

Complementarmente a esta iniciativa a BA6 aproveitou o dia Internacional da Limpeza Costeira e realizou várias ações de limpeza de praia que contaram com a participação de cerca de 50 voluntários, entre militares da Unidade, membros da Brigada do Mar e funcionários da empresa Leroy Merlin. Esta limpeza resultou na recolha de 200 sacos de lixo, 7 pneus de camião, 9 pranchas de bodyboard e vários resíduos de tamanho considerável, oriundos das atividades de pescadores e mariscadores. Esta foi uma das cinco ações de limpeza costeira que a BA6 realizou em 2021. Adicionalmente, e para comemorar o dia da Floresta Autóctone, realizou-se no dia 30 de novembro uma ação de plantação de 125 árvores (pinheiros mansos, sobreiros, azinheiras e carvalhos), que contou com a participação de militares da Unidade. Algumas árvores foram também plantadas pelos Escuteiros do Ar, no fim-de-semana seguinte.





Força Aérea, o Dia Mundial da Árvore e a sustentabilidade

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, o Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Tenente-General Rafael Martins, e o Comandante de Pessoal da Força Aérea, Tenente-General Matos Branco, assinalaram, no dia 21 de março, o Dia Mundial da Árvore, no Complexo de Alfragide. O evento consistiu na plantação simbólica de uma oliveira no espaço da unidade. Sendo a oliveira um símbolo de paz, rejuvenescimento e renovação, simboliza uma “Força Aérea comprometida com uma Política Ambiental mais saudável e ecológica para o futuro.” Neste evento, o GEN CEMFA reforça que: “A Força Aérea está empenhada em garantir a sustentabilidade do ambiente e diminuir a sua pegada ecológica.”. Este é também “Um fator importante para criarmos políticas para o futuro, garantindo uma Força Aérea mais ágil, comprometida para a missão, mas também ecologicamente mais sustentável”.

Ainda para comemorar este dia a Base Aérea n.º 1 plantou várias árvores de diversas espécies, como *Eugenia myrtifolia*, *Photinia fraseri*, *Pittosporum tobira* e *Metrosideros excelsa*. Além disso, a BA1 divulga bimensalmente uma *newsletter* com informações relevantes do ponto de vista ambiental. Também o Centro de Recrutamento da Força Aérea apostou em medidas de eficiência e de economia circular ao substituir mais de 75% das lâmpadas fluorescentes por outras de tecnologia LED e ao enviar arquivos, depois de triturados, para a reciclagem, em vez de se proceder à eliminação documental por incineração.





A PJM no caminho da sustentabilidade

A PJM substituiu integralmente todas as lâmpadas fluorescentes por LED e instalou sensores de movimento. Esta opção visa reduzir de forma significativa os encargos com a eletricidade, face ao seu baixo consumo de energia e prolongada durabilidade. A adoção de sensores em locais pouco usados, ou onde as pessoas permanecem por menores períodos de tempo, garante também uma redução de consumo.

De igual modo a PJM implementou medidas ao nível da eficiência hídrica instalando redutores de caudal nas torneiras. A adoção de redutores de caudal nas torneiras da copa e casas de banho visa a redução do consumo de água ao libertarem uma mistura de água com oxigénio que reduz a quantidade de líquido sem perder a pressão.

Por fim realça-se que a separação de resíduos já constituía procedimento comum no edifício da PJM, incentivado pela colocação de ecopontos amarelos e azuis em locais estratégicos. A separação dos resíduos contribui em grande medida para evitar que muitos materiais recicláveis, nomeadamente papel e cartão e/ou plásticos e metais, acabem misturados com resíduos orgânicos, depositados em aterros comuns, contribuindo assim para a preservação de recursos naturais e a redução da poluição do solo e da água.

